

Introdução à Física do Estado Sólido

Física Moderna II-B

Caetano R. Miranda

AULA 3 – 25/08/2022

Carlos A. Martins Jr.



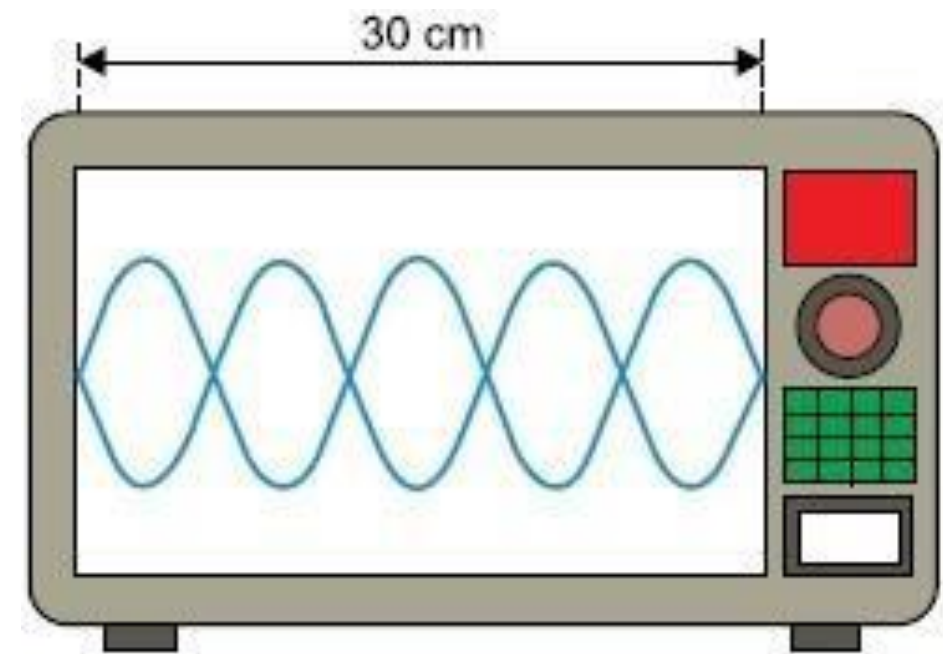
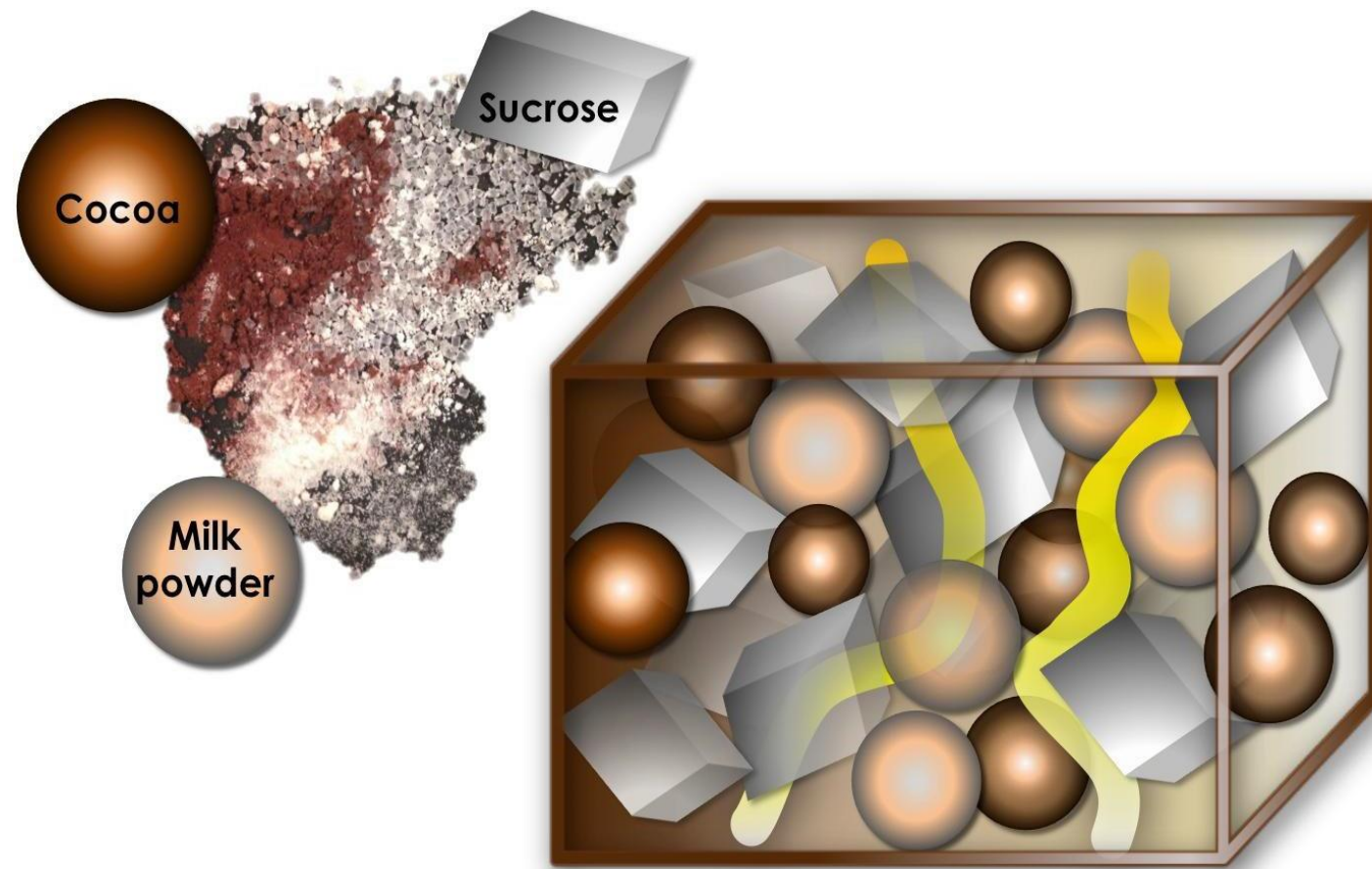
sampa



crmiranda@usp.br

Sumário da aula anterior (22/08/22)

- Chocolate como material
- Ondas estacionárias – velocidade da luz com o chocolate



Cronograma

CRONOGRAMA TENTATIVO - Introdução à Física do Estado Sólido - Física Moderna IIB - 2S 2022					
DATA	aula n°	Segundas (19h - 21h) - Sala 2001 - Ala Central	aula n°	Quartas (21h - 23h) - Sala 2001 - Ala Central	DATA
15-Aug			1	Apresentação - Curso	18-Aug
22-Aug	2	Revisão - Partículas e ondas - Chocolate	3	Átomos e Ions (Elétrons em átomos) - Tabela Periódica	25-Aug
29-Aug	4	Átomos e Ions (Elétrons em átomos) - Simulação	5	Moléculas e sólidos (Elétrons em sólidos) - impressão 3D	01-Sep
05-Sep	Feriado	Independência do Brasil. Não haverá aula.	Feriado	Independência do Brasil. Não haverá aula.	08-Sep
12-Sep	6	Ordem e Simetria	7	Ondas em cristais – Estruturas cristalinas - Corte/Colar - Origem	15-Sep
19-Sep	8	Estruturas - Átomos em cristais - VR1	9	Estruturas - Átomos em cristais - VR2	22-Sep
26-Sep	10	Vibrações térmicas e Fonons	11	Vibrações térmicas e Fonons - Sonificação	29-Sep
03-Oct	12	Elétrons livres	13	Elétrons livres	06-Oct
10-Oct	14	Condutividade elétrica e teoria de bandas	15	Condutividade elétrica e teoria de bandas	13-Oct
17-Oct	16	Semicondutores	17	Semicondutores - VR3	20-Oct
24-Oct	18	Junção PN - Criação Jogos	19	Junção PN	27-Oct
31-Oct	20	Magnetismo	21	Magnetismo	03-Nov
7/11	22	Supercondutividade	23	Supercondutividade	10-Nov
14/11	Feriado	Dia - República. Não haverá aula.	24	Projeto - Escolha do Tema / Oficina - Infográfico	17-Nov
21/11	25	Nanotecnologia	26	Nanotecnologia	24-Nov
28/11	27	Materiais quânticos	27	Materiais quânticos	01-Dec
05-Dec	29	PROJETO	30	PROJETO	08-Dec
12-Dec	31	Vistas - Notas	32		15-Dec

ENTREGA 1

ENTREGA 2

ENTREGA 3

PROJETO

Modos normais de uma corda vibrante

- **Modos normais de vibração:**

Sistema físico em vibração: apenas algumas vibrações são permitidas (modos normais de vibração)

- **Corda vibrante**

Corda com extremidades fixas ($x=0$ e $x=l$)

Vibrações: comprimento múltiplo inteiro do meio comprimento de onda da vibração

$L = n \cdot \lambda/2$ com $n = 1, 2, 3, \dots$

Monocórdios: Dan ban (Vietnam)
Berimbau



Modos normais de uma corda vibrante

Coordenadas x (comprimento horizontal) e y (afastamento entre a posição da corda em um instante t e sua posição no equilíbrio):

$$y = A \cdot \sin(k \cdot x)$$

condições de contorno: $y=0$ para $x=0$ e $x = l$

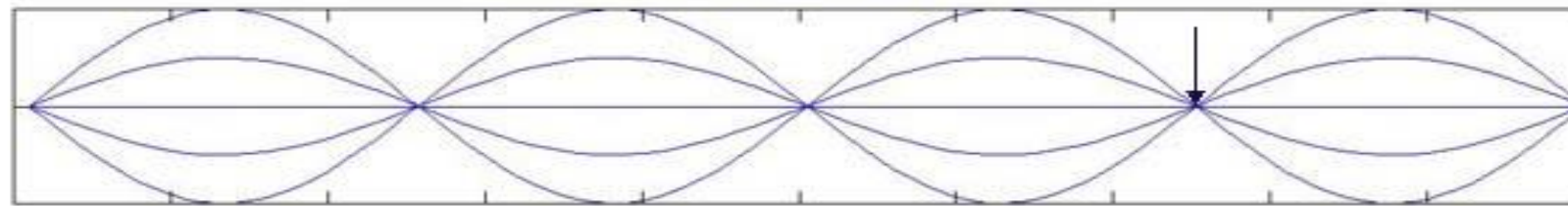
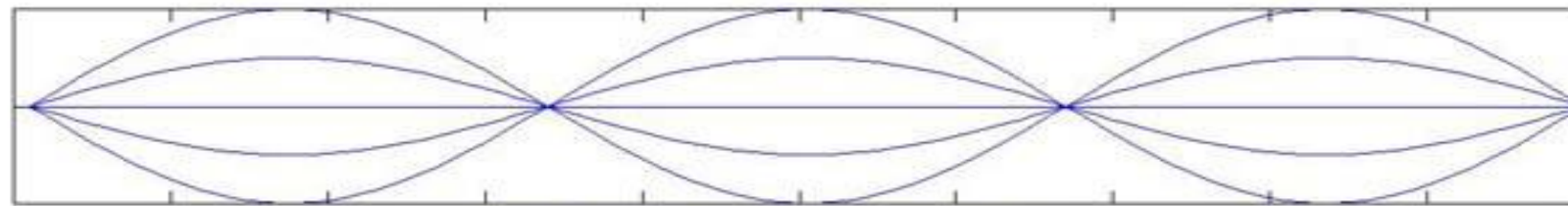
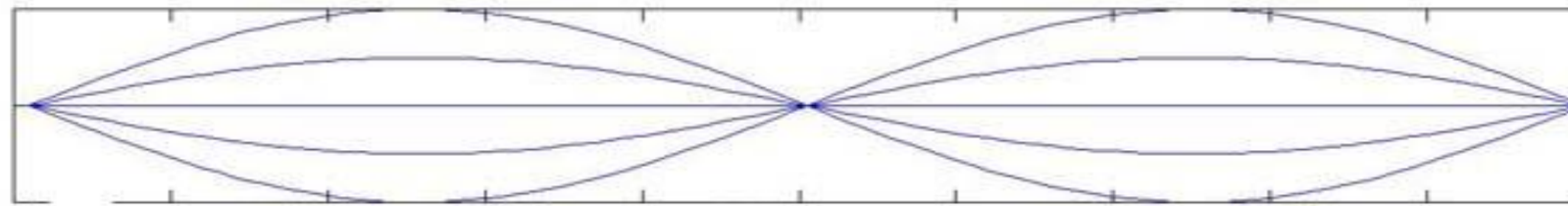
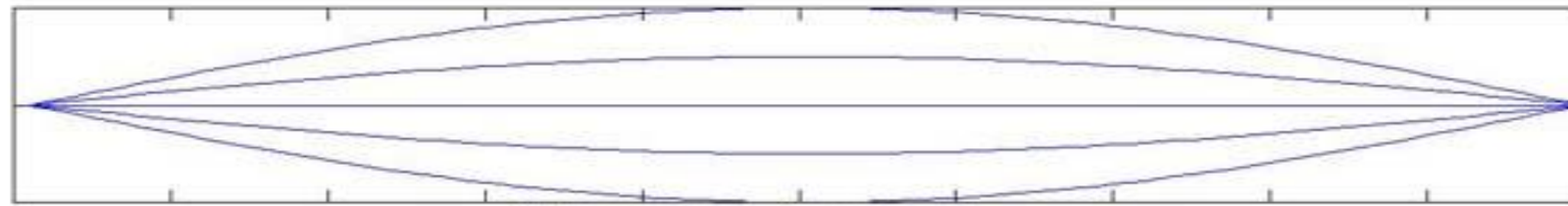
Solução: $k \cdot l = n \cdot \pi$

Mas $l = n \cdot \pi / 2$ pois $k = 2 \cdot \pi / \lambda$

Modos de vibração:

$$y_n = a_n \cdot \sin(x \cdot n \cdot \pi / \lambda), \text{ com } n=0,1,2,3, \dots$$

Modos normais de uma corda vibrante



Modos normais de uma corda vibrante

- A equação da corda vibrante pode ser generalizada como:

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} - \frac{1}{v^2} \cdot \frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = 0$$

Condições $y(0,t) = y(l,t) = 0$

Por separação de variáveis:

$$y(x,t) = u(x) \cdot e^{-i\omega t}$$

- **Implicando em:**

$$d^2u/dx^2 + k^2 \cdot u = 0, \text{ com } k^2 = \omega^2 / v^2 \text{ e } u(0) = u(l) = 0$$

Modos normais de uma corda vibrante

As soluções podem ser dadas na forma:

$$y_n = a_n \sin(n \cdot \pi \cdot x / l) e^{-i\omega_n t}$$

onde $k_n = n \cdot \pi / l$ e $\omega_n = k_n \cdot v$ com $n=1,2,3, \dots$

Como a equação é linear, toda combinação linear das funções é solução

$$y(x,t) = \text{Somatório } (y_n)$$

Vibrações em uma membrana

Os modos vibracionais de uma membrana retangular (lados a e b) são as soluções da equação de ondas em 2-D:

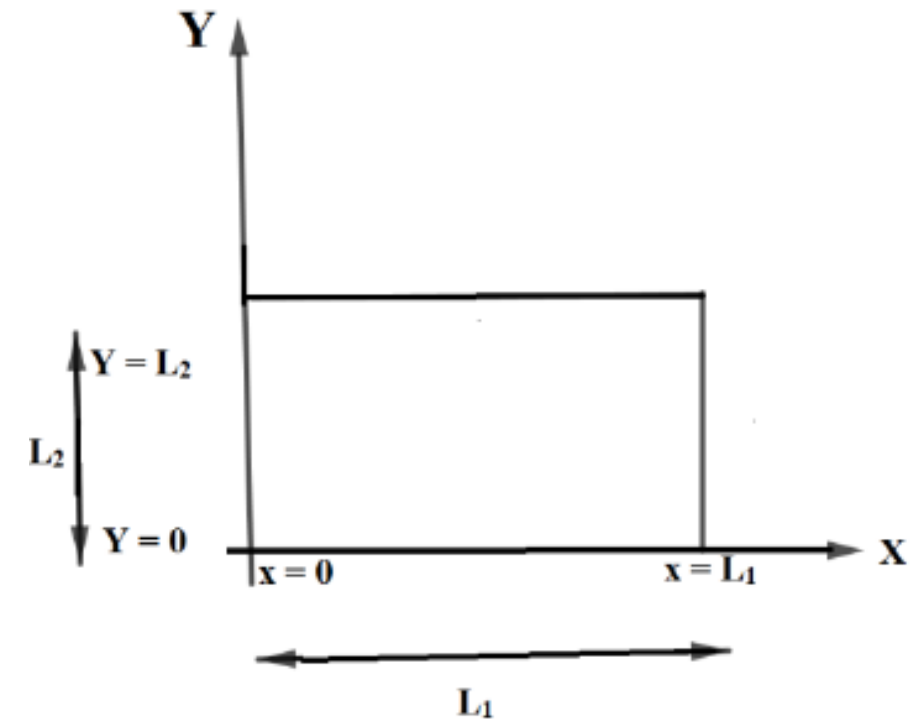
$$\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} - \frac{1}{v^2} \cdot \frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = 0$$

com as condições:

$$z(0,y,t) = z(a,y,t) = z(x,0,t) = z(x,b,t) = 0$$

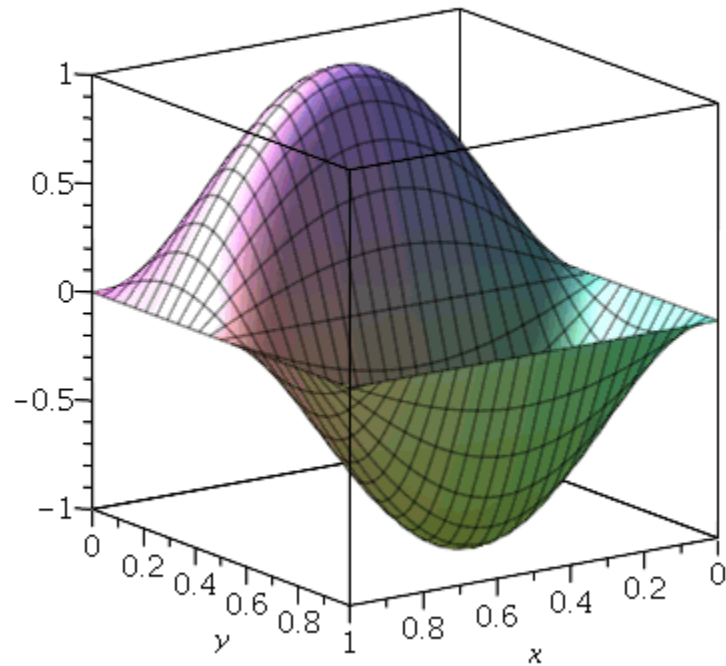
Soluções:

$$z(x,y,t) = \text{Sum}\{a_{n_1 n_2} \cdot \sin(x \cdot n_1 \cdot \pi/a) \cdot \sin(y \cdot n_2 \cdot \pi/b) e^{-i\omega n_1 n_2 t}\}$$

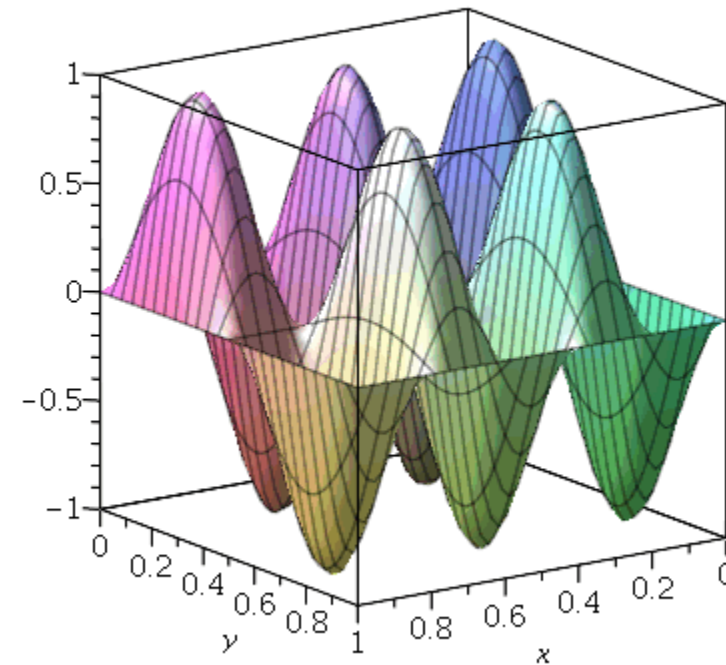


Membrana retangular

modo (1,2)



modo (2,5)



Vibrações em uma membrana

Os modos vibracionais de uma membrana circular são as soluções da equação de ondas em 2-D:

$$1/r \partial/\partial r (r \partial z/\partial r) + 1/r^2 \partial^2 z/\partial \varphi^2 - 1/v^2 \cdot \partial^2 z/\partial t^2 = 0$$

com as condições:

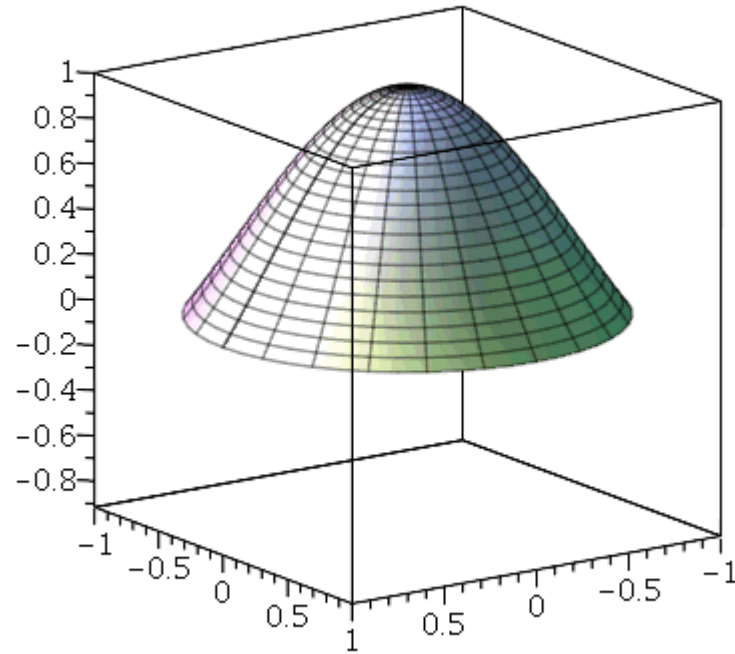
$$z(R, \varphi, t) = 0$$

Soluções:

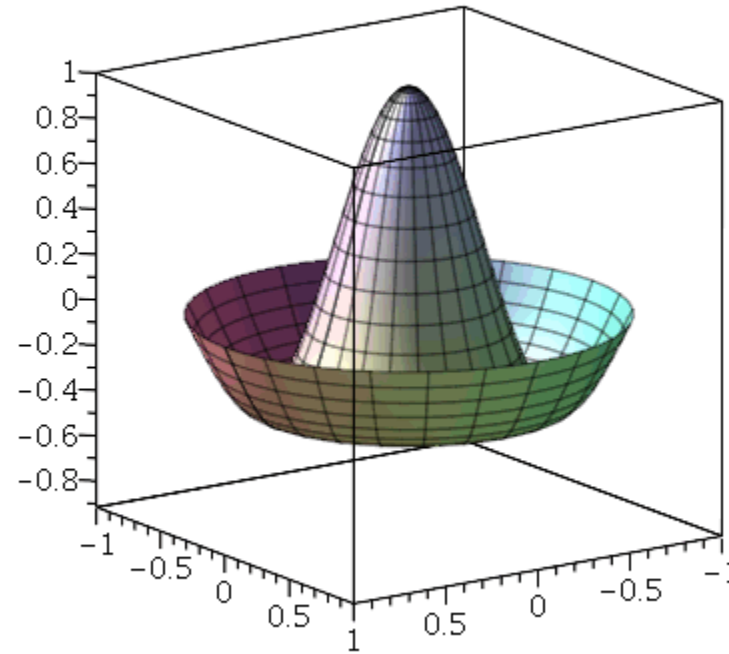
Funções de Bessel

Membrana circular

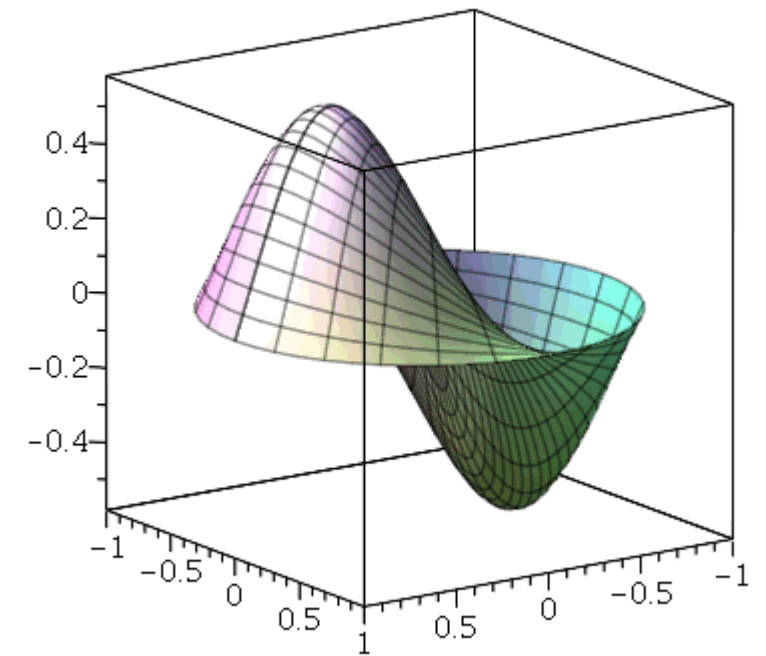
modo (0,1)



modo (0,2)



modo (1,1)



Dualidade onda-partícula

- 1924 - de Broglie: toda partícula está associada uma onda ou um pacote de ondas.

(equacionar o oscilador de Planck, energia quantizada, ou átomo de hidrogênio com a eq. das ondas)

Onda plana: comprimento de onda (λ) e frequência ω

- Analogia com a corda vibrante:

$$y(x,t) = A \cdot e^{i(\mathbf{k} \cdot \mathbf{x} - \omega t)}$$

onde $k=2\pi/\lambda$, $\omega=2\pi\nu$ e $v = c/\lambda$

Dualidade onda-partícula

- Desse modo podemos definir a energia (E) e o momento linear (p):

$$E = \hbar\omega \quad p = \hbar k$$

- Uma partícula cuja energia e momento linear permanecem constantes é uma partícula livre. A onda de Broglie associada a partícula livre é:

$$y(x,t) = A \cdot e^{(i/\hbar)(p \cdot x - Et)},$$

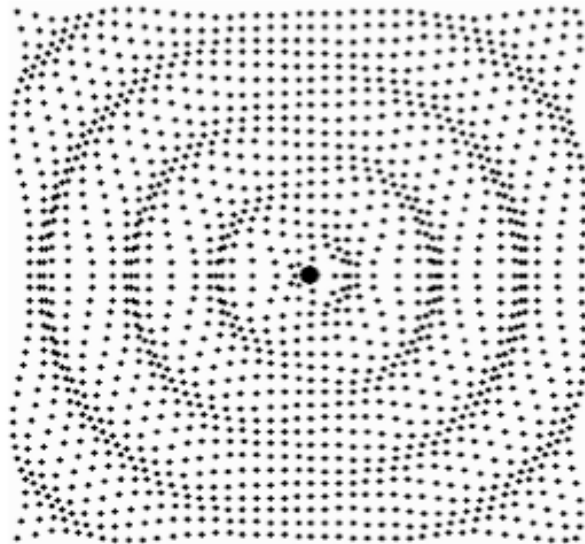
onde $\lambda = h/p$ e $E = p^2/2m$

Quando uma partícula se comporta como onda ?

Comprimento de onda . Momentum = Planck



$$\lambda \cdot p = h \quad (h = 6.6 \times 10^{-34} \text{ J s})$$



$$\Psi = \Psi(\vec{r}, t)$$

Quando uma partícula se comporta como onda ?

Qual é a equação diferencial (eq. de onda) que descreve as ondas de Broglie ?

Quando uma partícula se comporta como onda ?

Qual é a equação diferencial (eq. de onda) que descreve as ondas de Broglie ?

Proposta por Schrödinger em 1926:

Se existe uma onda associada à partícula, esta onda deve ser uma função $\psi(x,t)$ que satisfaça a equação de onda:

$$\Delta \psi - \frac{1}{v_0^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2} = 0, \text{ onde } v_0 \text{ é a velocidade de fase.}$$

Quando uma partícula se comporta como onda ?

Pela separação de variáveis:

$$\psi(x,t) = u(x) \cdot e^{-i\omega t}$$

Que nos leva a relação:

$$\Delta u + k^2 u = 0 \text{ . (eq. A)}$$

$$\text{Onde } k^2 = \omega^2/v_0^2$$

$$k^2 = p^2/\hbar^2$$

Pela conservação da energia total (potencial + cinética)

$$E = p^2/2m + V \Rightarrow k^2 = 2m/\hbar^2 (E - V)$$

Quando uma partícula se comporta como onda ?

A equação A é reescrita por:

$$\Delta u + k^2 u = 0 \text{ (eq. A)}$$

$$\Delta u + 2m/\hbar^2 (E - V) u = 0$$

De modo que a equação de Schrödinger para estados estacionários é dado por:

$$\hbar^2/2m \cdot \Delta \Psi + V \cdot \Psi = i \cdot \hbar \partial \Psi / \partial t$$

A evolução temporal é dado por $V(x,t)$.

Equação de Schrödinger dependente do tempo

Equivalente à eq. de Newton para objetos quânticos

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\nabla^2\Psi(\vec{r},t) + V(\vec{r},t)\Psi(\vec{r},t) = i\hbar\frac{\partial\Psi(\vec{r},t)}{\partial t}$$

Equação estacionária:

$$-\frac{\hbar^2}{2m}\nabla^2\Psi(\vec{r},t) + V(\vec{r},*)\Psi(\vec{r},t) = i\hbar\frac{\partial\Psi(\vec{r},t)}{\partial t}$$

Equação de Schrödinger

$$i\hbar \frac{d}{dt} f(t) = E f(t)$$

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 + V(\vec{r}) \right] \varphi(\vec{r}) = E \varphi(\vec{r})$$

Equação de Schrödinger

$$i\hbar \frac{d}{dt} f(t) = E f(t)$$

$$\Rightarrow f(t) = \exp\left(-i \frac{E}{\hbar} t\right)$$

Partícula Livre

$$\Psi(\mathbf{x}, t) = \varphi(\mathbf{x}) f(t)$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 \varphi(x) = E \varphi(x)$$

$$\Rightarrow \varphi(x) = \exp\left(i \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar} x\right)$$

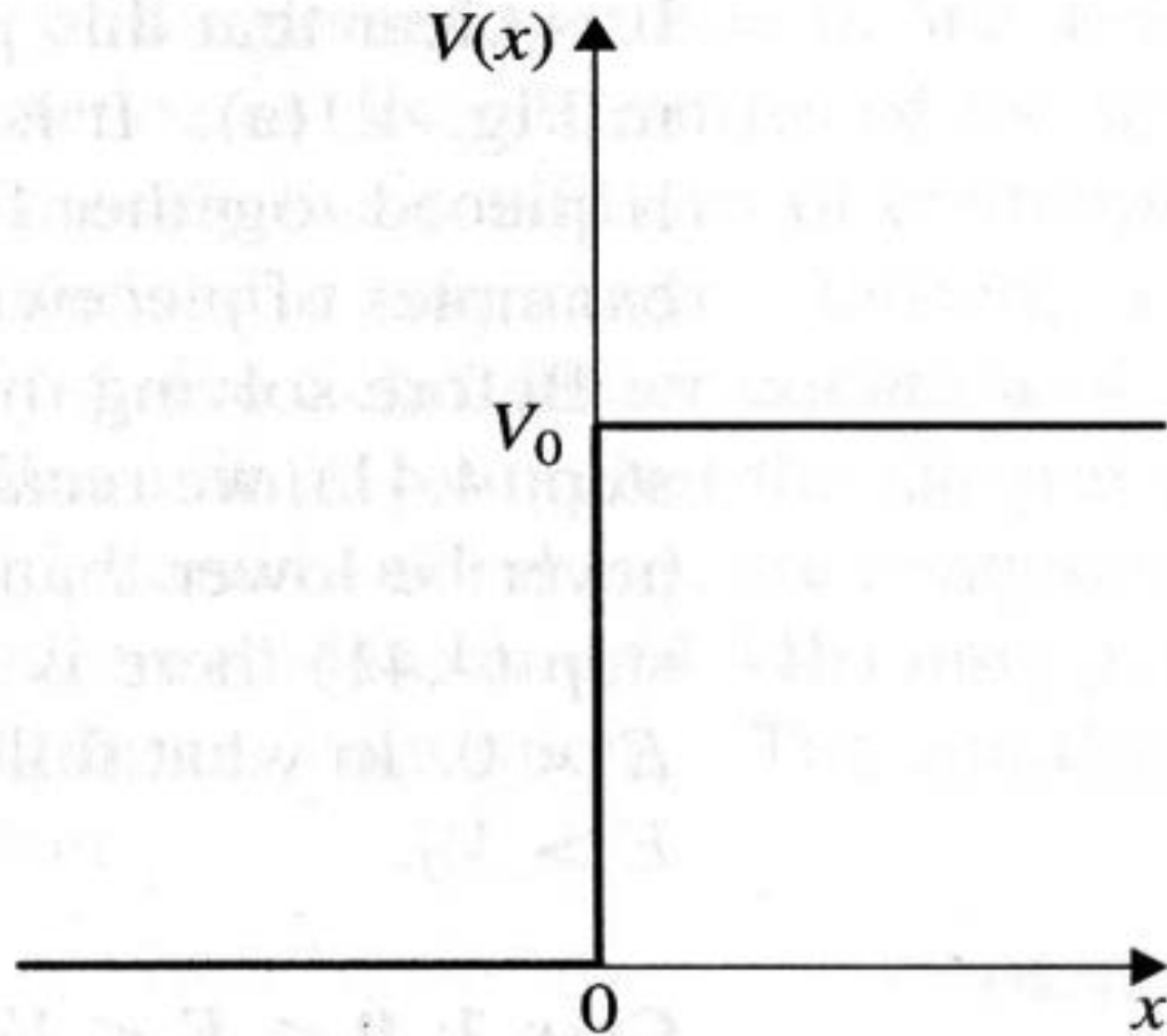
Interpretação da função de onda

$\|\Psi(x, t)\|^2$ É a probabilidade de achar um elétron em x e t

$$\left\| \varphi(x) \exp\left(-\frac{i}{\hbar} Et\right) \right\|^2 = \|\varphi(x)\|^2$$

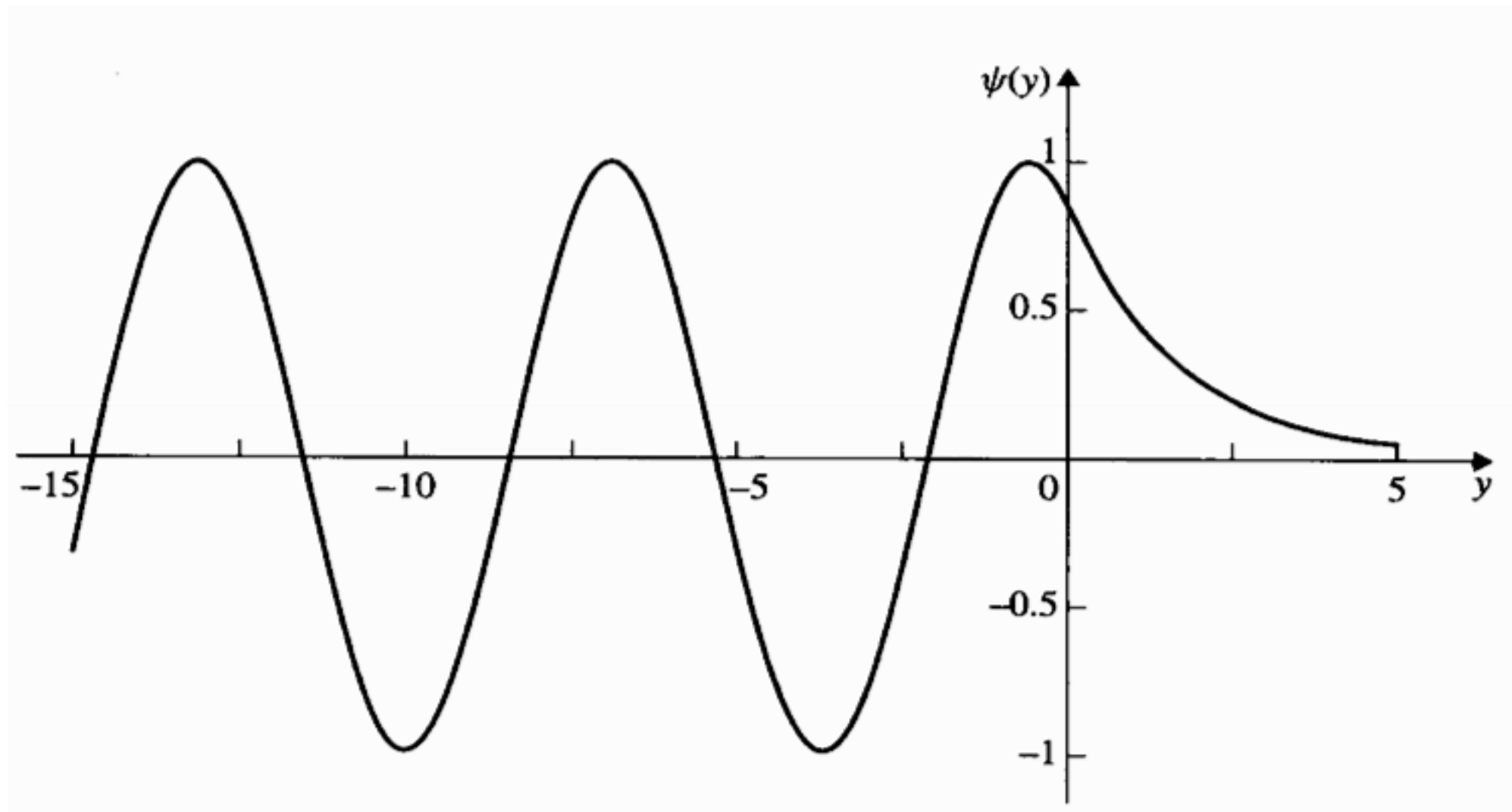
$$\Psi(x, t) \propto \exp[i(kx - \omega t)]$$

Superfícies metálicas

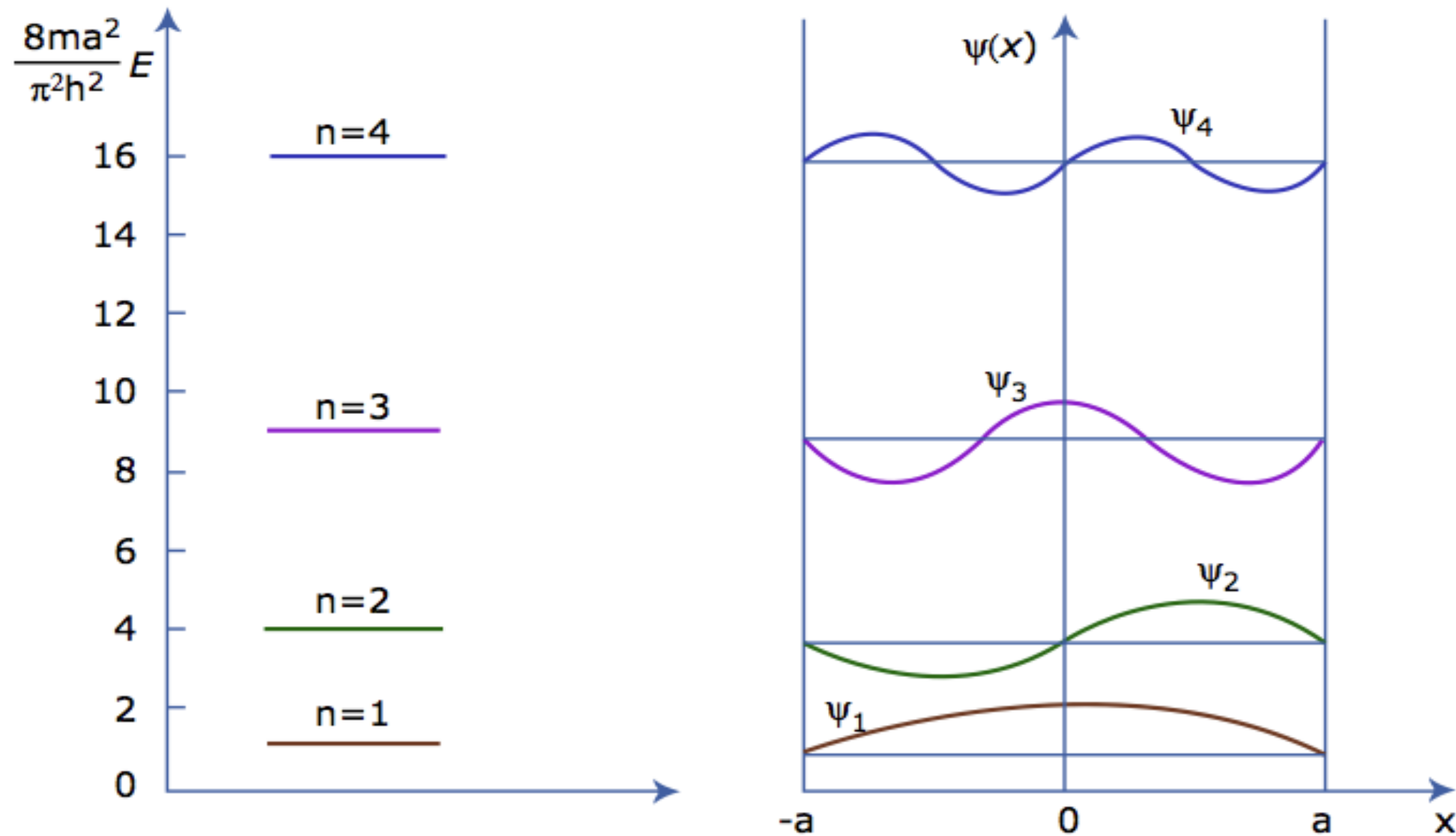


Função
degrau

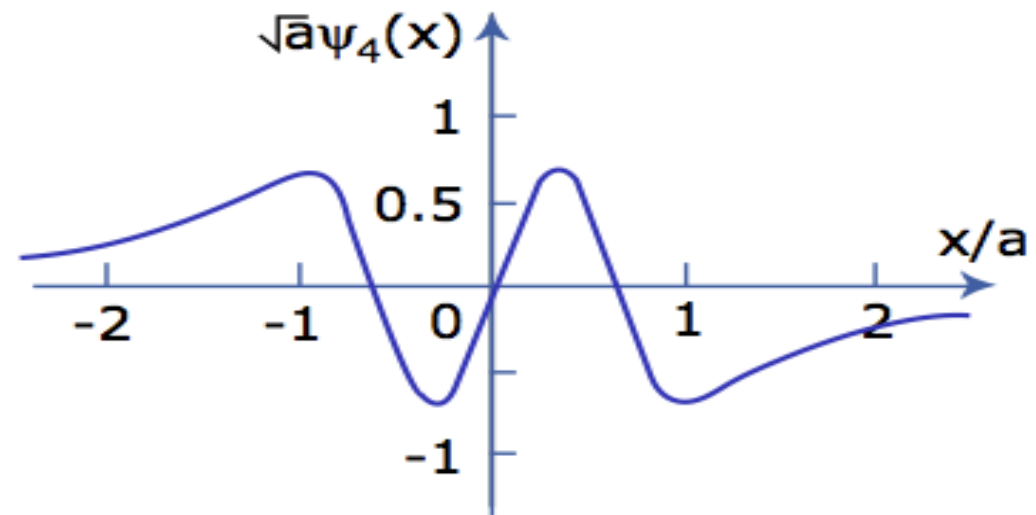
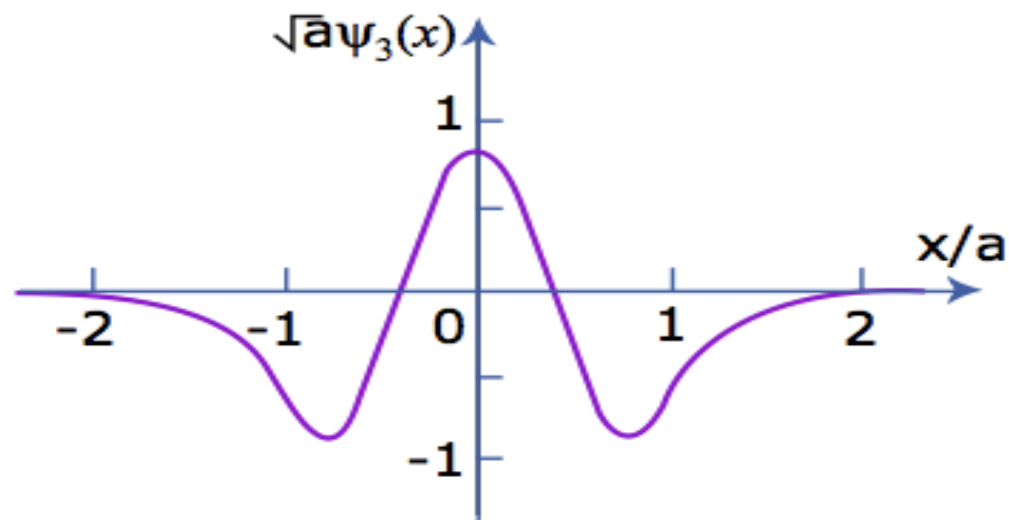
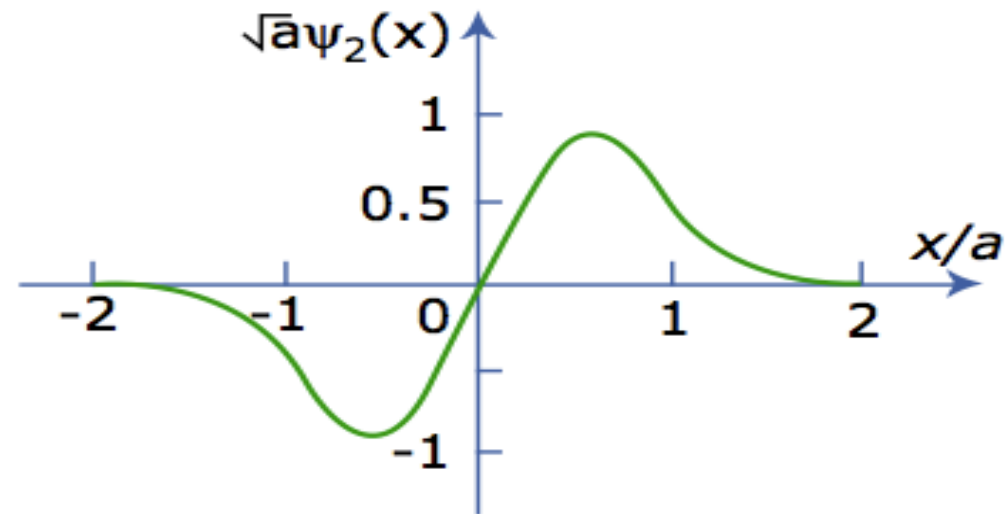
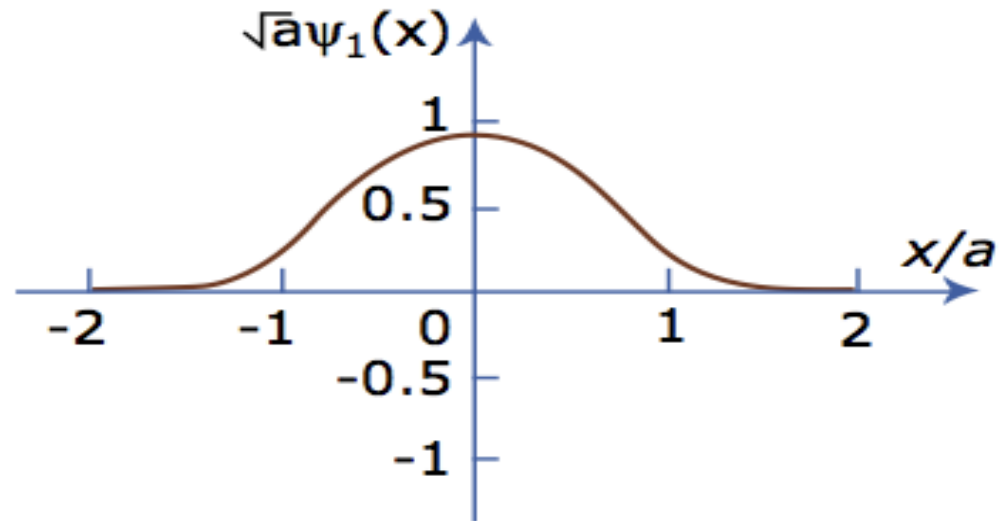
Superfícies metálicas



Poço quadrado infinito (quantum dots)



Poço quadrado finito



Potencial Central (núcleos atômicos)

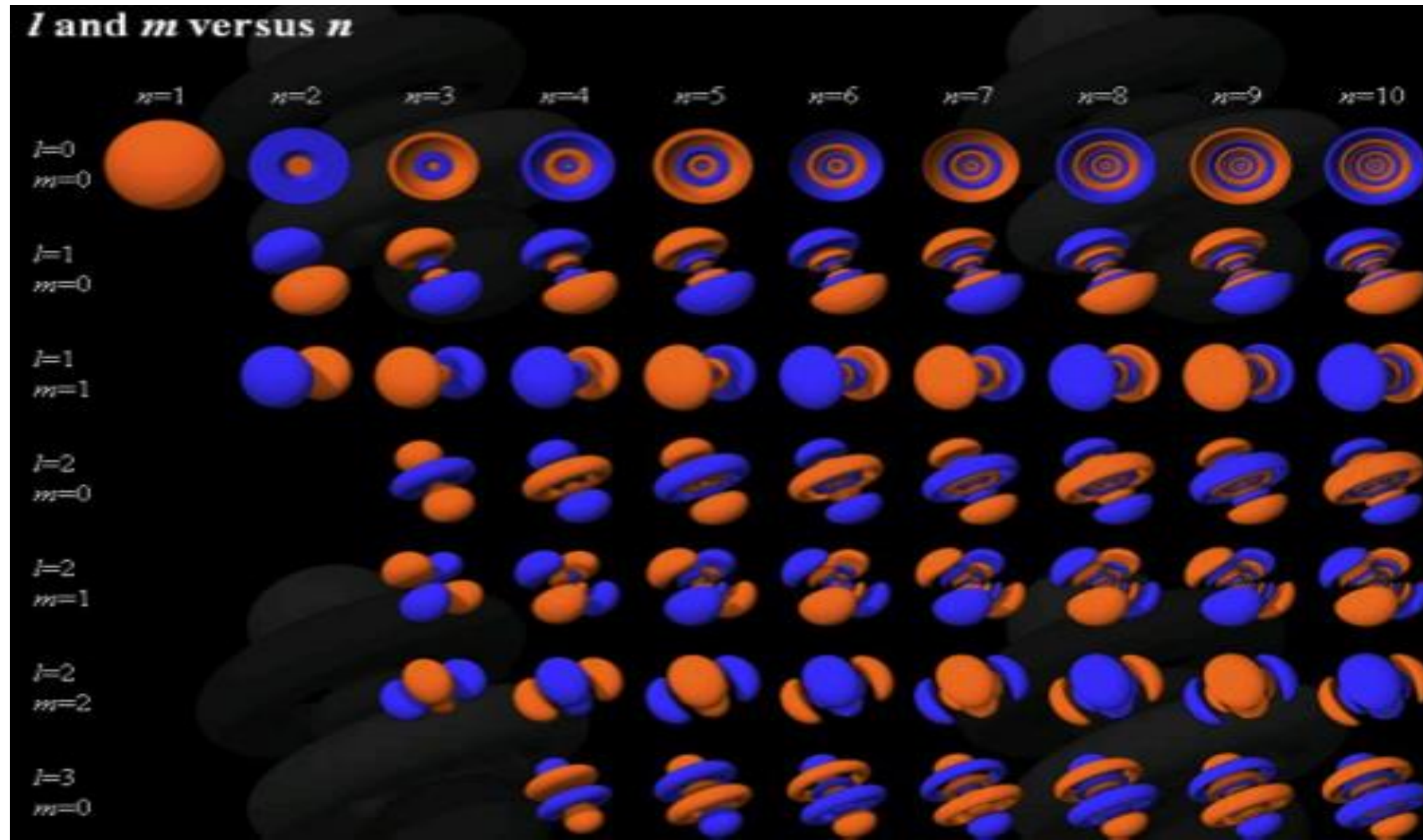
$$\hat{H} = -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 + V(r) \quad \nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2}$$

$$\hat{H} = -\frac{\hbar^2}{2m} \left[\frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \vartheta} \frac{\partial}{\partial \vartheta} \left(\sin \vartheta \frac{\partial}{\partial \vartheta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \vartheta} \frac{\partial^2}{\partial \varphi^2} \right] + V(r)$$

$$\psi_{Elm}(\vec{r}) = R_{Elm}(r) Y_{lm}(\vartheta, \varphi)$$

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2m} \left(\frac{d^2}{dr^2} + \frac{2}{r} \frac{d}{dr} \right) + \frac{l(l+1)\hbar^2}{2\mu r^2} + V(r) \right] R_{El}(r) = E R_{El}(r)$$

Potencial de Coulomb





"the underlying physical laws necessary for the mathematical theory of a large part of physics and the whole of chemistry are thus completely known" P. M. Dirac

Atom	1s	2s	2p			Electronic configuration
Li	↑↓	↑				$1s^2 2s^1$
Be	↑↓	↑↓				$1s^2 2s^2$
B	↑↓	↑↓	↑			$1s^2 2s^2 2p^1$
C	↑↓	↑↓	↑	↑		$1s^2 2s^2 2p^2$
N	↑↓	↑↓	↑	↑	↑	$1s^2 2s^2 2p^3$
O	↑↓	↑↓	↑↓	↑	↑	$1s^2 2s^2 2p^4$
F	↑↓	↑↓	↑↓	↑↓	↑	$1s^2 2s^2 2p^5$
Ne	↑↓	↑↓	↑↓	↑↓	↑↓	$1s^2 2s^2 2p^6$

Serway, Physics for Scientists and Engineers, 5/e
Figure 42.14
Harcourt, Inc.

